

Infantário Fundação Santa Luísa de Marillac



Quinta Betânia
Estrada dos Marmeleiros, 242 - Monte
9030- 299 Funchal
Contribuinte nº 511082100
TELEF 291 783 499 FAX 291 784 790
E-mail: fsluisa.marillac@gmail.com

ATA

Aos vinte e dois dias do mês de Maio do ano dois mil e dezoito, pelas dezoito horas, convocado pelo respectivo Presidente, reuniu na sua sede social, Quinta Betânia, sítio na estrada dos Marmeleiros, número duzentos e quarenta e dois, Lugar da Casa Branca, freguesia Monte, concelho do Funchal, o Conselho de Administração da Fundação Santa Luísa de Marillac, pessoa coletiva canonicamente ereta e instituição particular de solidariedade social, registada sob o número um barra noventa e cinco do Instituto da Segurança Social da Madeira e com o número único de matrícula e de pessoa colectiva 511 082 100, para, nos termos do artigo dezanove alínea c) dos respectivos Estatutos: _

1. Apreciar, discutir e votar o Relatório e Contas de exercício findo do ano dois mil e dezassete. _____

2. Deliberar sobre o destino do resultado de exercício apurado. _____

Estiveram presentes os membros efectivos que a seguir se referenciam: _____

Presidente: Rui Ricardo Gomes Vieira _____

Vice – Presidente: Gabriela da Silva Frade _____

Tesoureiro: Luis Moreira Verga _____

Secretária: Maria Zita Paiva Mendes _____

Justificou a sua falta, por estar ausente da Região, a Vogal, Irmã Dora dos Anjos Zambujo. _____

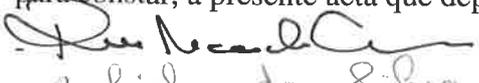
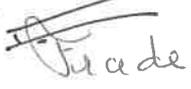
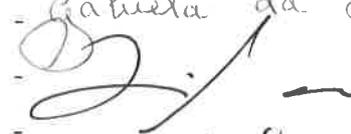
Dando início à abordagem do primeiro ponto da ordem de trabalhos, o Presidente do Conselho de Administração apresentou o Relatório e Contas de exercício findo do ano dois mil e dezassete que fica arquivado em anexo a este livro de atas. Feitos os esclarecimentos solicitados, constatou-se que o resultado líquido de exercício foi negativo de sessenta e dois mil novecentos e setenta e oito euros e sessenta e um centimos, representando um prejuízo para o exercício referido. Tal resultado ficou a dever-se ao agravamento dos gastos com o pessoal, consequentes da atualização do salário mínimo e das remunerações acessórias no ano em causa, sem que tenha havido a atualização dos subsídios previstos nos contratos de associação. _____

Após os esclarecimentos referidos, posto à consideração dos presentes pelo Presidente do Conselho de Administração, o Relatório e as Contas mereceram aprovação unânime em votação expressa para o efeito. _____

De imediato, remeteu-se o Relatório e as Contas ao Conselho Fiscal desta Fundação acompanhados da ata desta reunião. _____

Mais deliberaram, por unanimidade, em resultado do segundo ponto da ordem de trabalhos, e por proposta do Presidente do Conselho de Administração, aplicar o resultado negativo apurado, em resultados transitados. _____

E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelas dezanove horas lavrando-se para constar, a presente acta que depois de lida é assinada por todos os presentes. _____

- 
- Gabriela da Silva 
- 
- 

INFANTÁRIO DA FUNDAÇÃO SANTA LUISA DE MARILLAC

Infantário Fundação Santa Luísa de Marillac



Quinta Betânia
Estrada dos Marmeleiros, 242 - Monte
Funchal, Madeira
Contribuinte nº 511082100
TELEF: 291 783 499 FAX: 291 784 790
Email: fsluisa.marillac@gmail.com

ATA Nº 84

___ Aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano dois mil e dezoito, pelas dezoito horas, reuniu na sede Social, sita na estrada dos Marmeleiros, número duzentos e quarenta e dois, Quinta Betânia, Lugar da Casa Branca, freguesia do Monte, concelho do Funchal, o Conselho Fiscal da Fundação Santa Luísa de Marillac, pessoa coletiva canonicamente ereta e instituição particular de solidariedade social, registada sob o número um, barra noventa e cinco do Instituto da Segurança Social da Madeira e com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 511 082 100, a fim de se pronunciar, sobre o relatório e contas do ano dois mil e dezassete, apresentados pela Direção, em conformidade com a legislação aplicável. _____

___ Nos termos legais e estatutários, o Conselho Fiscal analisou o relatório e contas, sendo de parecer que os mesmos refletem adequada e objetivamente, quer as ações desenvolvidas no ano de dois mil e dezassete, quer a situação financeira da Fundação em trinta e um de dezembro de dois mil e dezassete. Verificou-se ainda que, no saldo do exercício económico do ano de dois mil e dezassete, os custos com o pessoal representam um valor significativo pelo que, relevamos a importância de, em respeito pela legislação aplicável às Instituições Particulares de Solidariedade Social, se adequar os custos aos proveitos, tendo em conta os recursos financeiros destinados à execução dessas despesas. _____

Foram verificados, com base nos elementos apresentados, a regularidade dos registos contabilísticos e dos comprovativos das operações realizadas. _____

___ Assim, perante a clara e adequada compreensão da situação financeira, o Conselho Fiscal emite parecer favorável quer ao relatório, quer às contas apresentadas. _____

___ Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, pelas dezanove horas, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida vai ser assinada pelos presentes. _____

A presidente Mania da Encenação Silva

A Vogal José António